

IDENTIFICAÇÃO

*** Programa de Pós-Graduação em Enfermagem**

* Disciplina: Abordagens Metodológicas

* Ano/Semestre: 2017/1

* Carga horária total: 30h

* Créditos: 2

* Código da disciplina: 104963

* Professor: Sandra Leal e Priscila Lora

*** EMENTA**

Fundamentos epistemológicos das ciências e suas implicações para as diferentes abordagens em saúde. Estudo das metodologias quantitativas e qualitativas utilizadas na pesquisa aplicada em saúde bem como a ética e pesquisa em Saúde. Instrumentalização para a elaboração de projeto do Trabalho de Conclusão do Curso.

*** CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Paradigmas de pesquisa em Saúde.
- Etapas do Projeto de Intervenção.
- Normas ABNT
- Busca em base de dados e gerenciamento de referências.
- Delineamentos de Pesquisas: qualitativos, quantitativos e mistos

OBJETIVOS

Articular ciência e técnica; conhecer, intervir e facilitar intervenções nas situações de saúde/doença; reconhecer e atuar em diferentes cenários de saúde.

Identificar e utilizar os recursos metodológicos adequados às suas propostas de intervenção. Refletir e promover a reflexão e a transformação da realidade do cotidiano do seu trabalho. Decidir eticamente ouvindo e compartilhando decisões. Valorizar a solidariedade e cidadania nas propostas de intervenção.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação e discussão em atividades em aula, leituras prévias e apresentação oral dos textos indicados, e a confecção de um pré-projeto relacionado a realidade do trabalho.

*** BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARBOSA, Dulce et al. **Enfermagem baseada em evidências**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2014.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

GRAY, D. E. **Pesquisa no mundo real**. Porto Alegre: Penso, 2012.

LARRABEE, June H. **Prática baseada em evidências**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem**: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

TIOLENTH, Michel. **Metodologia da pesquisa ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LACERDA, Maria Ribeiro; COSTENARO, Regina Gema Santini. **Metodologias para pesquisa em enfermagem e saúde**. Porto Alegre: Moriá, 2016.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina Andrade. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MINAYO, Maria Cecília do Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014

PEREIRA, José Matias. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. Livro eletrônico

POPE, Catherine; MAYS, Nicholas. **Pesquisa qualitativa na atenção a saúde**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009.

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS. Biblioteca. Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos: (artigo de periódico, dissertação, projeto, relatório técnico e/ou científico, trabalho de conclusão de curso, dissertação e tese). São Leopoldo:

UNISINOS, Biblioteca, 2015. Disponível em:

<<http://www.unisinos.br/biblioteca/images/stories/downloads/manual-biblioteca-2015.pdf>>. Acesso em: 13 jun. 2017.

IDENTIFICAÇÃO

***Programa de Pós-Graduação em Enfermagem**

*Disciplina: Complexidade do cuidado em saúde

*Ano/Semestre: 2017/1

*Carga horária total: 45h

*Créditos: 3

*Código da disciplina: 104979

*Professor: Karin Viegas, Rosália Borges e Sandra Leal

EMENTA

Complexidade dos cuidados em saúde no processo de envelhecimento humano. Usuários de drogas ilícitas e vítimas de trauma decorrentes de causas externas (acidentais: quedas, envenenamentos, afogamentos, acidentes de trânsito, de trabalho, e de outros tipos; intencionais: agressões, lesões autoprovocadas, homicídios e suicídios). Os aspectos do cuidado em saúde na sociedade contemporânea, considerando as características contextuais do indivíduo, manifestadas do corpo, nas relações interpessoais, existenciais, na família e na sociedade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Organização da atenção em saúde aos usuários de crack, álcool e outras drogas.
- Consultório na Rua
- Plano Terapêutico individual
- Processo do envelhecimento humano
- Políticas e planejamento da atenção ao idoso
- Adversidade do envelhecimento brasileiro: do idoso da floresta amazônica ao idoso da pampa do Rio Grande do Sul
- Avaliação gerontologia
- Causas externas – dados epidemiológicos
- Violência de gênero
- Criança – violência doméstica
- Idoso – violência doméstica
- Violência sexual/redes
- Grupos vulneráveis às situações de violência: equidade e diversidades.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação e discussão em atividades em aula, leituras prévias e apresentação dos estudos de casos e oficinas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual sobre o cuidado à saúde junto a população em**

situação de rua. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília, DF, 2012.

LARANJEIRA, Ronaldo; FIGLIE, Neliana Buzi; BORDIN, Selma Roca. **Aconselhamento em dependência química.** 3. ed. São Paulo: ROCA, 2015.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; MULLER, Neusa Pivato (Org.). **Manual de enfrentamento à violência contra a pessoa idosa:** é possível prevenir: é necessário superar. Brasília, DF: Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, 2013.

VON SIMSON, Olga Rodrigues de Moraes; NERI, Anita Liberalesso; CACHIONI, Meire. (Org.). **As múltiplas faces da velhice no Brasil.** 3. ed. rev. Campinas: Alínea, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BADUY, R. S. et al. A regulação assistencial e a produção do cuidado: um arranjo potente para qualificar a atenção. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 2, p. 295-304, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política nacional de saúde integral da população negra:** uma política para o SUS. Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. 2. ed. Brasília, DF, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde mental em dados:** edição especial: iv conferência nacional de saúde mental intersetorial. Brasília, DF, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva Coordenação Nacional de DST e AIDS. **A política do Ministério da Saúde para a atenção integral a usuários de álcool e outras drogas.** Brasília, DF, 2003. (Série B. Textos básicos de saúde).

GIGLIOTTI, Analice; GUIMARÃES, Ângela. **Diretrizes gerais para tratamento da dependência química.** Rio de Janeiro: Rubio, 2010.

IPEA. **Tolerância social à violência contra as mulheres:** sistema de indicadores de percepção social (SIPS). Brasília, DF, 2014.

LIMA, Claudia Araújo, et al. (Coord.). **Violência faz mal a saúde.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006. (Série B. Textos básicos de saúde).

PERRACINI, MONICA RODRIGUES. **Funcionalidade e envelhecimento.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

IDENTIFICAÇÃO

***Programa de Pós-Graduação em Enfermagem**

*Disciplina: Cuidado em Saúde e Enfermagem

*Ano/Semestre: 2016/1

*Carga horária total: 30h

*Créditos: 2

*Código da disciplina: 104961

*Professor: Rosália Figueiró Borges e Denise

***EMENTA**

O cuidado em várias dimensões, considerando o cuidado de si (eu/self), do outro e o cuidado com o Universo como um todo. Enfoque prioritariamente filosófico e ecológico, pelas conotações religiosas, de gênero, político-econômicas, sociais e técnico-científicas, quanto sua ontogênese e desenvolvimento, a episteme do cuidado – sua fundamentação filosófica. Teorias que tratam do cuidar. Busca pela exploração do conhecimento, ampliação de ações para a prática do cuidar na vida diária e profissional, renovando conceitos de forma a concretizar-se como verdadeiras práxis.

***CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- 1- O cuidado: construção do conceito
 - 1.1- Gênese e historicidade
 - 1.2- Identidade Humana e a relação com o cuidado
- 2- Fundamentação filosófica-antropológica do cuidado
 - 2.1- Essência e significados do cuidar
 - 2.2- A enfermagem e arte de cuidar
 - 2.3- Ética do cuidar
- 3- Dimensões do Cuidado
 - 3.1- Cuidar de si, o outro e o cosmo
- 4- Visão Integral do ser
- 5- Humanização e o Cuidado
- 6- Espiritualidade e o Cuidado

OBJETIVOS

- Reconhecer os principais conceitos do cuidado humano e sua historicidade.
- Compreender a antropologia filosófica do cuidado e a sua dimensão para o desenvolvimento do campo científico da enfermagem.
- Desenvolver uma visão crítico reflexiva sobre a dimensão do processo de cuidar no contexto assistencial nas diferentes áreas profissionais.
- Pontuar a importância da dimensão do cuidado na perspectiva de si, do outro e do cosmo.
- Compreender as relações entre processo de cuidar e processo de enfermagem para o desempenho assistencial de enfermagem.

METODOLOGIA

Aulas sustentadas na Pedagogia Inaciana (teórica-vivencial). Leitura prévia dos textos indicados é muito importante para o aproveitamento das aulas expositiva-dialogadas, dos seminários e das dinâmicas de grupo. O protagonismo do aluno na participação das aulas/construção do conhecimento é fundamental para o processo de aprendizagem individual e coletivo. Aulas expositivas dialogadas, oficinas e seminários com recurso de multimídia.

AVALIAÇÃO

Será observado: interesse, qualidade dos trabalhos solicitados, respeitar os prazos de entregados trabalhos acordados com o grupo, desenvolvimento das leituras e pesquisas solicitadas, participação e discussão em atividades em aula, leituras prévias, apresentação oral e clareza nas colocações escrita dos trabalhos. Desenvolvimento das atividades previstas no cronograma da disciplina.

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOFF, L. **O cuidado necessário**: na vida, na saúde, na educação, na ecologia e na espiritualidade. Petrópolis: Vozes, 2012.

GEORGE, Julia B. **Teorias de enfermagem**: os fundamentos à prática profissional. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

ROSELÓ, F. T. **Antropologia do cuidar**. Petrópolis: Vozes, 2009.

TEIXEIRA, E. F. B;MULLER, M. C. **Espiritualidade e saúde**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

WALDOW, V. R. **Bases e princípios do conhecimento e da arte da enfermagem**. Petrópolis: Vozes, 2008.

WALDOW, V. R. **Cuidado de enfermería**: reflexiones entre dos orillas, cuadernos indez/6. Espanha: Fundacion Indez, 2014.

WALDOW, V. R. **Cuidado humano**: o resgate necessário. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1998.

WALDOW, V. R. **Cuidar**: expressão humanizadora da enfermagem. Petrópolis: Vozes, 2006.

WALDOW, V. R.; BORGES, Rosália Figueiró. Humanizar e cuidar: relações e significados. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 24, p. 414-418, 2011.

WILBER, K. **A visão integral**: uma introdução à revolucionária abordagem integral da vida, de deus, do universo e de tudo mais. [S.l.]: Cultrix, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BELLATO, R.; CARVALHO, E. C. de. O compartilhar espaço/tempo entre pessoas doentes hospitalizadas. **Revista Latino Americana de Enfermagem**, [S.l.], v.10, n.2, p. 151-156, mar./abr.2002.

BESERRA, Eveline Pinheiro et al. Sofrimento humano e cuidado de enfermagem: múltiplas visões. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1, p. 175-180, mar. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452014000100175&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 14 mar. 2017.

CRIVARO, E. T.; ALMEIDA, I. S. de Souza, I. E., de O. O cuidar humano: articulando a produção acadêmica de enfermagem ao cuidado e ao cuidador. **Enferm UERJ**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, p. 248-254, 2007.

DESAUNIERS, J. B. R. (Org.). **Saber cuidar de si, do outro, da natureza**. Porto Alegre: Ed. PUCRS, 2006.

GARCIA, T. R.; NOBREGA, M. M. L. da. Processo de enfermagem: da teoria à prática assistencial e de pesquisa. **Esc Anna Nery RevEnferm**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, p. 188-193, mar. 2009.

LEININGER, M. **Culture care diversity and universality: a theory of nursing**. New York: NLN, 1999.

MARGARET, R. (Org.). **Visão integral ações contemporâneas em saúde**. [S.l.]: Mercado das Letras, 2012.

MAYEROFF, M. **On caring**. New York: Harper Perennial, 1971.

MUNOZ DEVESA, Aarón et al. La Relación de ayuda en Enfermería. **Index Enferm**, Granada, v. 23, n. 4, p. 229-233, 2014. Disponível em: <http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1132-12962014000300008&lng=es&nrm=iso>. Acesso em: 14 mar. 2017.

NODDINGS, N. **O cuidado: uma abordagem feminina à ética e à educação moral**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2003.

OLIVEIRA, M. E.; BRUGGEMANN, O. M. (Org.). **Cuidado humanizado: possibilidades e desafios para a prática de enfermagem**. [S.l.]: Cidade Futura, 2003.

PETERSEN, Cristina Buischi et al. Necessidades de saúde e o cuidado de enfermagem. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, DF, v. 69, n. 6, p. 1236-1239, dez. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672016000601236&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 14 mar. 2017.

SAVIETO, Roberta Maria; LEAO, Eliseth Ribeiro. Assistência em enfermagem e Jean Watson: uma reflexão sobre a empatia. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 1, p. 198-202, mar. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452016000100198&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 14 mar. 2017.

WATSON, J. **Caring science as sacred science**. Philadelphia: F. A. Davis Company, 2005.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: Educação em Saúde

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total:30h

Crédito:2

Código da disciplina: 104962

Professores: Rosane Mortari Ciconet, Rosângela Barbiani, Sandra Leal e Vania Celina Dezoti Micheletti.

EMENTA

Aborda aspectos da Educação em Saúde como dispositivo para a construção da autonomia para o autocuidado em saúde. Analisa as propostas de Educação em Saúde, suas concepções pedagógicas e orientações políticas. Retoma os conceitos e pressupostos da educação popular em saúde com base no trabalho de grupo e comunidades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A educação em saúde – percursos históricos
- Conceitos e concepções de educação em saúde
- Políticas e Metodologias no campo da Educação em Saúde: Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), Educação Permanente em Saúde (EPS), Educação Popular em Saúde (EP)
- As práticas de cuidado e as interfaces entre gestão e educação na perspectiva da Enfermagem

METODOLOGIA

Aulas expositivas e reflexivas

Seminários

Discussão de textos

Proposta de projeto

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação nos seminários, leituras prévias e registros, bem como a apresentação de 02 produções: pesquisa web gráfica temática sobre experiências de educação em saúde e a apresentação de um projeto com proposta de educação em saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASTABLE, Susan. **O enfermeiro como educador**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

CAMPOS, G. W. de. **A saúde pública e a defesa da vida**. São Paulo: Hucitec, 1991.

MERHY; E. E. **Saúde**: a cartografia do trabalho vivo em saúde. São Paulo: Hucitec, 2008.

SILVA, J. **Educação e saúde**: palavras e atos. Porto Alegre: Da Casa: 2001.

WARSCHAUER, C. **Rodas em rede**: oportunidades formativas na escola e fora dela. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES VS. Um modelo de educação em saúde para o programa saúde da família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial. **Interface Comum Saúde Educ.**, [S.l.], v. 9, n. 16, p. 39-52, 2005.

AYRES, José Ricardo de Carvalho Mesquita. O cuidado, os modos de ser (do) humano e as práticas de saúde. **Saúde e Sociedade**, [S.l.], v. 13, n. 3, p. 16-29, set./dez. 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº1.996 de agosto de 2007**. Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2007/prt1996_20_08_2007.html. Acesso em: 11 ago. 2017

CECCIM, Ricardo Burg. Equipe de saúde: a perspectiva entre-disciplinar na produção dos atos terapêuticos. In: PINHEIRO, Roseni; MATTOS, Ruben Araujo. (Org.). **Cuidado**: as fronteiras da integralidade. Rio de Janeiro: IMS-UERJ, 2004. p. 259-278.

COLOMBO, A. A.; BERBEL, N. A. N. A metodologia da problematização com o arco de maguerez e sua relação com os saberes de professores. **Semina**: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 28, n. 2, p. 121-146, jul./dez. 2007.

CYRINO, E. G; TORALLES-PEREIRA, M. L. Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 3, p. 780-788, maio/jun. 2004.

CZERESNIA, D.; Freitas, C. M (Org.). **Promoção da saúde**: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2003.

DAVINI, M. C. Enfoques, problemas e perspectivas na educação permanente dos recursos humanos de saúde. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde- Departamento de Gestão da Educação em Saúde. **Política nacional de educação permanente em saúde**. Brasília, DF, 2009. (Série B. Textos básicos de saúde série pactos pela saúde 2006, 9). p. 39-58.

FARAH, B. F. Educação em serviço, educação continuada, educação permanente em saúde: sinônimos ou diferentes concepções? **Revista APS**, [S.l.], v. 6, n. 2, p. 123-125, jul./dez. 2003.

GOMES, Luciano Bezerra; MERHY, Emerson Elias. Compreendendo a educação popular em saúde: um estudo na literatura brasileira. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 1, p. 7-18, 2011.

LARROSA, J. **Linguagem e educação depois de Babel**. Tradução de Cynthia Farina. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

MANCIA, Joel Rolim; CABRAL, Leila Chaves; KOERICH, Magda Santos . **Educação permanente no contexto da enfermagem e na saúde**. 5. ed. [S.l.]: Revista Brasileira de Enfermagem, 2004. 605-610 p. v. 57. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S003471672004000500018&script=sci_abstract&lng=pt>. Acesso em: 11 ago. 2017.

NICOLETTO, S. C. S. et al. Polos de educação permanente em saúde: uma análise da vivência dos atores sociais no norte do Paraná. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 13, n. 30, p. 209-219, set. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832009000300017&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 13 jun. 2017.

SOUZA, Elza Maria et al. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 847-852, 2014. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=63030163018>>. Acesso em: 13 jun. 2017.

STOTZ, EN. Enfoques sobre educação em saúde, participação popular. In: VALLA, V. V.; STOTZ, E. N. (Org.). **Participação popular, educação e saúde: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1993. p.11-22.

VASCONCELOS, E. M. Educação popular: de uma prática alternativa a uma estratégia de gestão participativa das políticas de saúde. **PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 67- 83, 2004

IDENTIFICAÇÃO

***Programa de Pós-Graduação em Enfermagem**

*Disciplina: Organização e Gestão de Serviços de Saúde

*Ano/Semestre: 2017/1

*Carga horária total: 30h

*Créditos: 2

*Código da disciplina: 104967

*Professor: Rosália Borges e Rosane Mortari Ciconet

***EMENTA**

Conceitos de planejamento e gestão estratégica em saúde, tendo como base as orientações das políticas públicas, de gestão e de mercado, para a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho. Conceitos de gestão em saúde como ferramenta para o alcance dos indicadores de desempenho dos serviços de saúde. Problematização do processo de trabalho e sua capacidade de dar acolhimento e cuidado às várias dimensões e necessidades em saúde das pessoas, dos coletivos e das populações. Tecnologias organizacionais e seus impactos sobre as práticas gerenciais. Modelos tecnoassistenciais nos diferentes serviços de saúde.

***CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1 Cenários Contemporâneos de Gestão em serviços de saúde

2 Conceitos básicos de planejamento e gestão

3 Planejamento e Gestão Estratégica nos serviços de saúde

4 Avaliação em Saúde

OBJETIVOS

- Conhecer conceitos sobre planejamento e gestão em saúde
- Desenvolver uma visão crítico reflexiva sobre os modelos de gestão em saúde e sua aplicabilidade no contexto do trabalho
- Realizar análise crítico-reflexivo sobre gestão de serviços de saúde.
- Aplicar as ferramentas do planejamento estratégico e orçamentário no processo da gestão em saúde;
- Conhecer os conceitos de avaliação em saúde e identificar diferentes estratégias de aplicação desses conceitos.
- Interpretar resultados de estudos de mercado, econômicos ou tecnológicos, utilizando no processo de gestão.

METODOLOGIA

Aulas sustentadas na Pedagogia Inaciana (teórica-vivencial). Leitura prévia dos textos indicados é muito importante para o aproveitamento das aulas expositiva-dialogadas, dos seminários e das dinâmicas de grupo. O protagonismo do aluno na participação das aulas/construção do conhecimento é fundamental para o processo de aprendizagem individual e coletivo. Aulas expositivas dialogadas, oficinas e seminários com recurso de multimídia.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação e discussão em atividades em aula, leituras prévias, análise crítica de artigos, documentos e outros materiais.

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARAUJO, Luis Cesar G. de. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. v.2

BURMESTER, Haino. **Gestão da qualidade hospitalar**. São Paulo: Saraiva, 2013.

Disponível em:

<http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca_s/aceso_login.php?cod_acervo_acessibilidade=5004270&aceso=aHR0cHM6Ly9vbmxpbmUubWluaGFiaWJsaW90ZWNhLmNvbS5ici9ib29rcy85Nzg4NTAyMjAxODk3&label=aceso%20restrito>. Acesso em: 13 jun. 2017.

CAMPOS, Gastão Wagner Sousa, et al. **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2012.

GIOVANELLA, L.; LOBATO, L.de V. C.; CARVALHO, A. F. **Políticas e sistemas de saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2008.

MALAGUTTI, William; CAETANO, Karen Cardoso. (Org.). **Gestão do serviço de enfermagem no mundo globalizado**. São Paulo: Rubio Livraria, 2010.

MENDES, Eugênio Vilaça. (Org.). **Distrito sanitário: o processo social de mudança das práticas sanitárias do Sistema Único de Saúde**. São Paulo: Hucitec, 1999.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão estratégica da qualidade princípios, métodos e processos**. São Paulo: Atlas, 2009. Disponível em:

<http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca_s/aceso_login.php?cod_acervo_acessibilidade=5004298&aceso=aHR0cHM6Ly9vbmxpbmUubWluaGFiaWJsaW90ZWNhLmNvbS5ici9ib29rcy85Nzg4NTIyNDgzODA4&label=aceso%20restrito>. Acesso em: 13 jun. 2017.

SEIFFERT, Peter Quadros; COSTA, João Alípio da Silva. **Estruturação organizacional: planejando e implantando uma nova estrutura**. São Paulo: Atlas, 2007.

TAVARES, Mauro Calixta. **Gestão estratégica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. Livro eletrônico.

TORRES, Maria Candida. **Gestão estratégica conceitos e casos**. São Paulo: Atlas, 2013. Disponível em: <
http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca_s/aceso_login.php?cod_acervo_acessibilidade=5004303&aceso=aHR0cHM6Ly9vbmxpbmUubWluaGFiaWJsaW90ZWVhLmNvbS5ici9ib29rcy85Nzg4NTIyNDg2MzY2&label=aceso%20restrito>. Acesso em: 13 jun. 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALENCAR, Karleny dos Santos; DINIZ, Rita de Cássia Moura; LIMA, Flavia Regina Furtado. Administração do tempo nas atividades de enfermagem de uma UTI. **Rev Bras Enferm**, Brasília, DF, v. 57, n. 4, p. 417-420, 2004.

CECCIM, Ricardo Burg. Autogestão no trabalho com/em equipes de saúde: estudantes agindo o Sistema Único de Saúde. In: PINHEIRO, R.; BARROS, M. E. B. de; MATTOS, R. A. de. (Org.). **Trabalho em equipe sob o eixo da integralidade**: valores, saberes e práticas. Rio de Janeiro: Abrasco, 2007. p. 179-204.

COUTO, Renato Camargos; PEDROSA, Tania Moreira Grillo (Ed.). **Hospital**: acreditação e gestão em saúde. 2. ed. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, c2007.

FAGGION, Gilberto Antonio (Org.). **Inovação**: conceitos e gestão. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2012.

JOINT COMMISSION RESOURCES. **Gerenciamento do corpo assistencial**: manual aos padrões da Joint Commission. 2.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2009.

LEÃO, Eliseth Ribeiro et al (Org.). **Qualidade em saúde e indicadores como ferramenta de gestão**. São Caetano do Sul: Yendis, c2009.

LORENZETTI, J.; MARCELLINO DE MELO, G; et al. Gestão em saúde no Brasil: diálogo com gestores públicos e privados. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, v. 23, n. 2, p. 417-425, 2014.

MARKLE, William H. **Compreendendo a saúde global**. 2. Porto Alegre AMGH 2015.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração para empreendedores**: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. São Paulo: Person Prentice Hall, 2006.

MENDES, E. V. As mudanças na atenção à saúde e a gestão da clínica. In: MENDES, E. V. **As redes de atenção à saúde**. [S.l.]: Organização Pan-Americana da Saúde/ Organização Mundial da Saúde, 2011. p. 293-348.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Empreendedorismo**: vocação, capacitação e atuação direcionadas para o plano de negócios. São Paulo: Atlas, 2014.

OLIVEIRA, Leonardo Rocha; SCHILLING, Maria Cristina Lore. Análise do serviço de enfermagem no processo de planejamento estratégico em hospital. **REGE**, São Paul, v. 18, n. 2, p. 225-243, abr./jun. 2011.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão estratégica da qualidade**: princípios, métodos e processos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SPAGNUOLLO, Regina Spagnuolo; GUERRINI, Ivan Amaral. A construção de um modelo de saúde complexo e transdisciplinar. **Interface**: Comunicação, Saúde, Educação, Botucatu, v. 9, n. 16, p. 191-94, 2005.

IDENTIFICAÇÃO

***Programa de Pós-Graduação em Enfermagem**

*Disciplina: Políticas e Sistemas em Saúde

*Ano/Semestre: 2017/1

*Carga horária total: 30h

*Créditos: 2

*Código da disciplina: 104969

*Professor: Rosália Borges e Rosane Mortari Ciconet

***EMENTA**

O processo histórico de construção do sistema de saúde no Brasil. Os determinantes econômicos, sociais e políticos para a formulação de políticas sociais e de saúde. As principais inovações nos modelos de assistência à saúde em seus sistemas de atenção e gestão dos serviços, com ênfase na realidade brasileira. Sistema Único de Saúde (SUS) em seus modelos técnicoassistenciais, de participação social e em seus desafios para a construção de um modelo de atenção à saúde universal, equânime, integral.

***CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Resgate histórico da saúde no Brasil
- Constituição do SUS e o sentido da Integralidade
- Legislação do sistema de saúde
- Políticas de saúde e organização da assistência
- Organização das esferas de gestão compartilhada

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir das participações nas discussões em aula e nos grupos, na formulação de análises críticas de textos, documentários, vivências de práticas e visitas técnicas.

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CAMPOS, G. W. de. **A saúde pública e a defesa da vida**. São Paulo: Hucitec, 1991.

BASTABLE, Susan. **O enfermeiro como educador**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MERHY, E. E. **Saúde: a cartografia do trabalho vivo em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2008.

SILVA, J. **Educação e saúde: palavras e atos**. Porto Alegre: Da Casa, 2001.

WARSCHAUER, C. **Rodas em rede**: oportunidades formativas na escola e fora dela. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **SUS**: avanços e desafios. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Brasília, DF, 2006.

CARVALHO, A. I. Conselhos de saúde, responsabilidade pública e cidadania: a reforma sanitária como reforma do estado. In: FLEURY, S. (Org.). **Saúde e democracia**: a luta do CEBES. São Paulo: Lemos, 1997. p. 93-101.

CARVALHO, M.; SANTOS, N. R.; CAMPOS, G. W. S. A construção do SUS e o planejamento da força de trabalho em saúde no Brasil: breve trajetória histórica. **Saúde em Debate**, [S.l.], v. 37, n. 98, p. 372-387, set. 2013.

COHN, A. et al. **A saúde como direito e como serviço**. 2. ed. São Paulo: Cortez: Cedec, 1991.

MERHY, E. E. et al. **O trabalho em saúde**: olhando e experienciando o SUS no cotidiano. São Paulo: Hucitec, 2003.

PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. (Org.). **Construção social da demanda**: direito à saúde, trabalho em equipe, participação e espaços públicos. Rio de Janeiro: CEPESC/UERJ: ABRASCO, 2005.

PUTNAM, R. **Comunidade e democracia**: a experiência da Itália moderna. Rio de Janeiro: FGV, 1996.

RIZZOTTO, M. L. F. **O Banco Mundial e as políticas de saúde no Brasil nos anos 90**: um projeto de desmonte do SUS. 2000. 267 f. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2000.

SANTOS, N. R. SUS fora do rumo: busca de luzes: acima do SUS. **Saúde em Debate**, [S.l.], v. 39, n. 106, p. 582-600, set. 2015.

IDENTIFICAÇÃO

***Programa de Pós-Graduação em Enfermagem**

*Disciplina: Tópicos Especiais: Introdução à Prática Baseada em Evidências

*Ano/Semestre: 2017/1

*Carga horária total: 30h

*Créditos: 2

*Código da disciplina: 114600_T03

*Professor: Denise Zocche e Priscila Lora

***EMENTA**

Discute a Prática Baseada em Evidências na Enfermagem e suas implicações na melhoria da qualidade da assistência em enfermagem.

***CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Conceito de Prática Baseada na Evidência (PBE)
- Implicações da PBE na Enfermagem
- Modelo para a mudança da prática baseada em evidência
- Pesquisa na prática de Enfermagem
- Níveis de Evidência - Busca de Evidências

OBJETIVOS

Promover e apoiar a prática do cuidado em enfermagem baseado em evidência para qualificação da assistência em saúde e enfermagem.

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LACERDA, Rúbia Aparecida et al. Práticas baseadas em evidências publicadas no Brasil: identificação e análise de suas vertentes e abordagens metodológicas. **Rev. Esc. Enferm USP**, São Paulo, v. 45, n. 3, p. 777-786, jun. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342011000300033&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 14 jun. 2017.

LARRABE, June H. **Nurse to nurse**: prática baseada em evidências em enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 2011.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto Enferm**, [S.l.], v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

PEDROLO, E. et al. A prática baseada em evidências como ferramenta para prática profissional do enfermeiro. **Cogitare Enferm**, [S.l.], v. 14, n. 4, p. 760-763, 2009.

POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem**: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 2016.

IDENTIFICAÇÃO

***Programa de Pós-Graduação em Enfermagem**

*Disciplina: Planejamento e Avaliação de Desempenho

*Ano/Semestre: 2017/1

*Carga horária total: 30h

*Créditos: 2

*Código da disciplina: 104973

*Professor: Patrícia Fagundes Cabral e Karin Viegas

***EMENTA**

Modelos de gestão e modelos assistenciais. A gestão de mudanças e suas potencialidades para a aplicação de novos modelos de gestão a paradigmas assistenciais contemporâneos. Os conceitos do planejamento estratégico em saúde como ferramenta para a organização dos serviços e produção de impacto sobre os problemas identificados. Tipos de planejamento em saúde nos diferentes níveis de atenção a saúde. Os pressupostos da avaliação como dispositivo técnico e político para acompanhar e monitorar ações, tomar em consideração as proposições, caminhos e resultados no âmbito da gestão, da educação e da assistência em saúde.

***CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Reflexões sobre o papel da Liderança nos processos avaliativos na Gestão de Pessoas contemporânea
- Planejamento, Avaliação e Gestão de Desempenho/Competências: um processo-chave em Gestão de Pessoas, em um cenário de mudanças.
- Políticas, práticas e instrumentos de Avaliação e Gestão de Desempenho/Competências: o que é possível nas organizações da área da saúde?
- Cultura Organizacional e Avaliação de Desempenho
- Subjetividade nos processos avaliativos: a importância do desenvolvimento intra e interpessoal das lideranças; o que habita no subjetivo das organizações da área da saúde?
- Estratégias da liderança coach e/ou mentor na avaliação, desenvolvimento e retenção de pessoas no contexto das organizações da área da saúde.
- Avaliação de Desempenho na área da Saúde: estudo de caso
- Identificação de situações problemas e encaminhamento de intervenções

AVALIAÇÃO

As formas de avaliação envolverão tanto a dimensão individual quanto a coletiva, e deverão contemplar a participação nas atividades realizadas em aula. Em princípio, estima-se: Trabalhos em Grupo = 6,0 - Trabalhos individuais = 4,0

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BELL, Chip R. **Mentor e aprendiz**. São Paulo: Mbooks, 2005.

BENNIS, W. et al. **O futuro da liderança**. São Paulo: Futura, 2001

BITENCOURT, Cláudia Cristina et al. **Gestão contemporânea de pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

DAVEL, Eduardo; VERGARA, Sylvia (Org.). **Gestão com pessoas e subjetividade**. São Paulo: Atlas, 2001.

DUARTE GOMES, A. (Coord.). **Psicologia das organizações, do trabalho e dos recursos humanos**. Coimbra: Universidade de Coimbra, 2011.

FAGUNDES, P. M.; SEMINOTTI, N.; JOTZ, C. Reflexões sobre os atuais modelos de gestão na produção da (inter) subjetividade dos trabalhadores. **Revista Psico**, Porto Alegre, v. 39, n. 2, p. 224-231, abr./jun. 2008.

MILKOVICH, George; BOUREAU, John W. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Atlas, 2000.

ROBBINS, S. P. **Comportamento organizacional**. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PEREIRA, Nuno Miguel Dias; MOREIRA, Viriato. Avaliação de Desempenho dos Profissionais de Enfermagem: Percepção de Justiça dos Avaliados. *Pensar Enfermagem*, Lisboa, Vol. 19 N.º 2, 2º Semestre de 2015, p. 18 - 53. BAUER, Ruben. **Gestão da mudança: caos e complexidade nas organizações**. São Paulo: Atlas, 1999.

CHARAN, Ram. **O líder criador de líderes**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

CHIAVENATO, Idalberto. **Construção de talentos: coaching & mentoring**. Rio de Janeiro: Campus, 2002

DUTRA, Joel Souza (Org.). **Gestão por competências**. São Paulo: Gente, 2001.

MOSCOVICI, Fela. **Desenvolvimento interpessoal**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1995.

PONTES, Benedito Rodrigues. **Avaliação de desempenho: nova abordagem**. 7. ed. São Paulo: LTR, 1999.

PONTES, Benedito Rodrigues. **Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal**. 2. ed. São Paulo: LTR, 1996.

RUAS, A.; BOFF, L. **Os novos horizontes de gestão**: aprendizagem organizacional e competências. Porto Alegre: Bookman, 2005.

TERRY, Gillen. **Avaliação de desempenho**. São Paulo: Nobel, 2000.

WHEATLEY, M. J. **Liderança e a nova ciência**. São Paulo: Cultrix, 2006.

IDENTIFICAÇÃO

* **Programa de Pós-Graduação em Enfermagem**

* Disciplina: **Vivências de Ensino-Aprendizagem**

* Ano/Semestre: 2017/1

* Carga horária total: 30h

* Créditos: 02

* Código da disciplina: 105980

* Professor: Joel Mancia e Denise de Azambuja Zocche

*** EMENTA**

Atividade didática em serviços que busca capacitar e qualificar os profissionais para a atuação na prática avançada do cuidado e da educação em saúde. Experimentação de metodologias/tecnologias de cuidados em saúde. Intercâmbio interinstitucional de atividades curriculares e ou extracurriculares.

*** CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

O ensino superior no Brasil e ensino de graduação em saúde.

Planejamento Acadêmico.

A sala de aula.

Metodologias ativas.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades para executar a prática docente no ensino acadêmico. Conhecer e elaborar as etapas do processo de ensino. A didática do ensino superior, desde o planejamento de ensino, o plano de ensino, elaborar plano de aula, bem como as propostas de avaliação do processo de ensino e aprendizagem.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas e seminário.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina resulta dos debates de aula e seminário sobre experiência vivida como docente supervisor ou tutor, nas instituições de ensino ou nos serviços de saúde.

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

APPEL, Michael W.; AU, Wayne; GANDIM, Luis Armando. **Educação crítica**: análise internacional. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BERBEL, N. A. N. (Org.). **Metodologia da problematização**: fundamentos e aplicações. Londrina: UEL, 1999.

CANDAU, V. M. (Org.). **A didática em questão**. 22. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

DEMO, P. **Conhecer & aprender**: sabedoria dos limites e desafios. Porto Alegre: ARTMED, 2000.

GIL, Antonio Carlos. **Didática do ensino superior**. São Paulo: Atlas, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KRUSE, M. H. L. É possível pensar de outro modo a educação em enfermagem? **Esc. Anna Nery R. Enfermagem**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 348-352, jun. 2008.

OLIVEIRA, Larissa Bertacchini de et al. Efetividade das estratégias de ensino no desenvolvimento do pensamento crítico de graduandos de enfermagem: uma metanálise. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 50, n. 2, p. 355-364, abr.2016
Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v50n2/pt_0080-6234-reeusp-50-02-0355.pdf>. Acesso em: 16 jun. 2017.

SOUSA, Alana Tamar Oliveira de et al. A utilização da teoria da aprendizagem significativa no ensino da Enfermagem. **Rev. Bras. Enfermagem**, Brasília, DF, v. 68, n. 4, p. 713-722, ago. 2015.